

afiliado novibet

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: afiliado novibet

Resumo:

afiliado novibet : Junte-se à revolução das apostas em jandlglass.org! Registre-se agora e descubra oportunidades de apostas inigualáveis!

Slot Game	Game Developer	RTP
White Rabbit Megaways	Big Time Gaming	Up to 97.72%
Big Bad Wolf	Quickspin	97.3%
Apollo God of the Sun	Novomatic	97.17%
Gorilla Go Wilder	NextGen Gaming	97.04%

conteúdo:

afiliado novibet

O presidente ucraniano reconheceu que o Kremlin havia começado uma contra-ofensiva, após um ataque surpresa da Ucrânia na fronteira com a Rússia no mês passado. Ele disse suas forças armadas tinham antecipado assalto de Moscou ”.

Um ataque mecanizado começou na terça-feira, de acordo com blogueiros militares russos. Forças russas avançaram da aldeia Korenevo e rapidamente avançou para o sul Snagost! Eles recuperaram pelo menos 10 assentamentos, com mais dois – Krasnooktyabrskoe e Komarovka - supostamente tendo sido capturados na quinta-feira. Um objetivo era "bisetar" o saliente de 1.000 km2 da Ucrânia dentro do território russo? cortando seu flanco ocidental; observadores postularam que a cidade estava localizada um local muito próximo ao centro histórico das cidades russas no leste dos EUA (ver artigo).

Aumento de mortes entre trabalhadores humanitários 2024

Almost every week este ano, Jagan Chapagain, secretário-geral da Federação Internacional das Sociedades 4 da Cruz Vermelha e da Meia Lua Vermelha, teve que assinar uma carta de condolências às famílias de trabalhadores humanitários 4 mortos serviço da maior rede humanitária do mundo. Um voluntário no Sudão, baleado enquanto coletava dados; um paramédico baleado 4 enquanto evacuava civis feridos no West Bank; e um motorista de ambulância na Etiópia, que morreu de uma ferida de 4 bala no caminho do hospital, são algumas das 28 funcionários e voluntários que ele comemorou desde o início do ano.

Em 4 agosto, 187 trabalhadores humanitários todo o mundo, que desempenham um papel vital no fornecimento de alimentos, água e suprimentos 4 médicos durante crises, haviam sido mortos, tornando 2024 provável que seja o ano mais letal já registrado para trabalhadores humanitários. 4 O ano passado detém atualmente esse título, quando 280 perderam a vida comparação com 118 2024. A guerra 4 israelense-Gaza, onde mais de 280 trabalhadores humanitários foram mortos desde 7 de outubro, além do Sudão e do Sudão do 4 Sul, contribuíram para a maioria das mortes.

São principalmente trabalhadores humanitários locais, que geralmente não têm acesso ao mesmo nível de segurança, treinamento e proteção do pessoal internacional, os mais propensos a serem vítimas.

Trabalhadores humanitários locais correm maior risco

Hebdavi Kyeya, diretor regional para a África Oriental e Central da agência de socorro Tearfund, diz que frequentemente tem medo de não voltar para casa.

"Trabalhadores humanitários locais - aqueles que trabalham seus países nativos - correm o maior risco, mas suas histórias geralmente ficam pouco relatadas na mídia internacional e seus atacantes raramente são responsabilizados porque aqueles com o poder para parar isso estão olhando para outro lado," ele diz. "Nós saímos lá sabendo que estamos colocando nossas vidas em risco. Nós nos preparamos para os 'se algum dia'."

Kyeya perdeu dois colegas junho quando uma caravana da Tearfund foi incendiada na República Democrática do Congo. Doze membros da equipe conseguiram escapar. Em dezembro, dois motoristas sudaneses do Comitê Internacional da Cruz Vermelha foram baleados e mortos no país quando sua caravana foi atacada por homens armados, enquanto a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e da Meia Lua Vermelha perdeu 21 membros da equipe palestinos Gaza.

O motivo pelo qual o número de mortos é maior entre o pessoal local é porque muitas agências de ajuda empregam pessoal nacional, diz Tomas Muzik, diretor de programas de campo da Organização Internacional de Segurança de ONGs. Isso está se tornando cada vez mais o caso à medida que os setores de ajuda e desenvolvimento empurram para que os projetos sejam liderados por aqueles que entendem melhor o ambiente local e as necessidades da comunidade do que estrangeiros.

No entanto, Jeff Wright, diretor de resposta humanitária da World Vision, diz que podem haver disparidades no acesso a treinamentos e briefings de segurança para os dois grupos.

Por exemplo, o pessoal internacional geralmente é evacuado quando uma situação fica "muito quente", enquanto o pessoal local geralmente não tem essa opção, diz ele. Quando os talibãs retornaram ao poder no Afeganistão 2024, os trabalhadores humanitários internacionais tiveram a opção de sair, enquanto os trabalhadores humanitários locais foram deixados para trás e especificamente alvo do grupo conhecido por sua regime de brutalidade.

"A vida de um trabalhador humanitário não deve valer menos porque eles não possuem um determinado passaporte", diz Kyeya.

E não são apenas mortes, mas também sequestros, assédio e ferimentos; 68 trabalhadores humanitários foram sequestrados 2024 até agora e 101 ficaram feridos.

Na Austrália, o mês passado, grupos marcaram o Dia Mundial do Trabalhador Humanitário por bandeiras plantadas fora do parlamento Camberra homenagem aos mais de 450 trabalhadores humanitários que morreram desde 2024. [7games baixar app do](#)

Também existem grupos locais de ajuda, incluindo aqueles criados recentemente resposta a uma crise, que carecem dos recursos de seus contrapartes internacionais, diz Christina Wille, diretora do Insecurity Insight, uma ONG que coleta dados sobre ataques a trabalhadores humanitários.

No entanto, mesmo com mais recursos para acessar, as ONGs internacionais não sempre acertam.

Em 2024, o trabalhador humanitário Steve Dennis processou com sucesso sua ex-empregadora, o Conselho Norueguês de Refugiados, por negligência após ser sequestrado e baleado no Quênia meio a medidas de segurança fracas.

Nathan Ackerman, chefe da Riley Risk, diz que muitas das ONGs, incluindo as maiores internacionais, que se aproximam de sua consultoria de gerenciamento de risco, não têm um

ponto focal de segurança ou 4 plano organizacional amplo.

Alguns não têm planos básicos de gerenciamento de viagem que detalhem os itinerários de viagem, arranjos de transporte e acomodação para visitas de projetos, vez disso, confiam na ideia de que as ONGs não serão alvo, o que Ackerman acredita ser um grande erro no contexto de hoje.

Assine o Global Dispatch

Obtenha uma visão do mundo diferente com um resumo das melhores notícias, recursos e imagens, curadas por nossa equipe de desenvolvimento global

Aviso de Privacidade: As 4 newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o reCaptcha da Google para proteger nossos sites e a Política de Privacidade e Termos de Serviço da Google se aplicam.

Depois da promoção da newsletter

Existem tantos incidentes que há garantias de segurança dadas por partes em conflito, mas acontecem horríveis incidentes.

"Não enviamos algum jovem de 22 anos do Ohio para a Nigéria e perguntamos a eles para pegar um táxi do aeroporto", diz ele, adicionando que isso acontece muito frequentemente. "É um pouco de curva de aprendizado para muitas dessas novas organizações e ainda difícil de implementar para as maiores."

No entanto, Muzik acredita que, ao longo dos 4 anos, as ONGs têm melhorado suas operações de segurança e empregado mais gerentes de segurança para avaliar os riscos de um local, treinar o pessoal sobre os protocolos de segurança e produzir briefings de segurança.

Como resultado, diz ele, os dados de sua organização mostram que a taxa geral de incidentes de ONGs, excluindo as "sudden escalations" de violência, como as de Gaza e Sudão, tem se mantido estável desde 2024.

No entanto, Wright, da World Vision, diz:

"Você pode fazer tudo certo e ainda ter um incidente de segurança crítico que resulte morte de funcionários."

Chapagain acredita que isso porque há um crescente desrespeito pela lei humanitária internacional, que historicamente protegia trabalhadores humanitários durante conflitos.

Wille diz:

"Há tantos incidentes que há garantias de segurança dadas por partes em conflito, mas acontecem horríveis incidentes." Por exemplo, em abril, sete funcionários da World Central Kitchen foram mortos em Gaza quando sua caravana foi atingida por um drone israelense. Isso ocorreu apesar da equipe coordenar sua jornada com funcionários israelenses.

Um santuário aos sete trabalhadores da World Central Kitchen que morreram em Gaza. [7games](#) [baixar app do 7games](#) [baixar app do](#)

Em janeiro, um motorista etíope da Cruz Vermelha foi morto na região do Tigray do país, apesar de estar em um veículo claramente marcado.

O emblema da Cruz Vermelha, diz Chapagain, costumava ter "um valor de proteção poderoso", mas agora há "claramente uma erosão e desrespeito pelas normas estabelecidas".

Neste contexto cada vez mais letal, Ackerman acredita que as 4 agências de ajuda e doadores precisam ser proativas investindo medidas de proteção.

"Sabemos que, se cuidarmos de nossa saúde, não ficaremos doentes tão frequentemente. Mas quando se trata de gerenciamento de segurança, preferimos esperar até que algo aconteça", diz Ackerman. "Mas é tarde demais. Você precisa treinar pessoas. Você precisa de uma política no topo que flua até os níveis do país."

Embora Chapagain concorde, também se preocupa que tomando precauções adicionais possa afetar a entrega e o alcance da ajuda. A ONU estima que 362 milhões de pessoas, um recorde

histórico, precisam de ajuda.

Restrições viajar para determinadas 4 áreas ou se engajar com tais grupos podem impedir que as pessoas acessem os bens vitais necessários para sobreviver, diz 4 Chapagain.

Wille sugere "uma revisão crítica de como a boa prática tende a ser o privilégio das grandes e bem-resourçadas agências 4 de ajuda", examinando como mais recursos e suporte podem ser fornecidos ao pessoal de ajuda de linha de frente local.

Tjada 4 D'Oyen McKenna, chefe da agência humanitária Mercy Corps, diz que também é responsabilidade dos líderes no setor de ajuda empurrar 4 os governos a responsabilizar as pessoas quando violarem as leis humanitárias internacionais. Ela diz:

"Não vi essa vontade política para abordar 4 esses problemas de frente."

Graves violações das leis humanitárias internacionais são consideradas crimes de guerra, mas são notoriamente difíceis de processar 4 no nível nacional.

"Francamente, o mundo simplesmente não está notando", diz Chapagain. "E quando isso acontece, o assassinato continua."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: afiliado novibet

Palavras-chave: **afiliado novibet**

Data de lançamento de: 2024-11-29